

INFRAERO dá parecer favorável ao aeródromo municipal de Piracicaba (SP) para elevação de classificação como Aeroporto Regional, em 01.05.23

Fonte: g1 - 19/04/2023

Matéria do portal g1 no dia 19 de abril passado informou que a prefeitura de Piracicaba, em SP, anunciou que a INFRAERO deu parecer favorável para que o seu aeródromo - Aeroporto Municipal Pedro Morganti (SDPW) - se tornar um "aeroporto regional". A administração municipal paulista defende que a estrutura tem potencial para se tornar "regional" e atender 24 cidades do entorno de Piracicaba.

Conforme a matéria, a avaliação foi apresentada durante uma visita técnica do consultor de negócios da INFRAERO, Richard Aldrin Fernandes Custodio, realizada na tarde desta quarta (19) no aeroporto. Ele foi acompanhado pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SEMDETTUR) de Piracicaba, José Luiz Guidotti Júnior, e pelo diretor do aeródromo, Marcelo Kraide.

Custodio conheceu a estrutura do aeroporto e um projeto que especifica as potencialidades e planos de expansão.

A visita técnica do representante da INFRAERO aconteceu 20 dias após uma audiência do secretário municipal Guidotti Júnior com o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, intermediada pelo deputado estadual Helinho Zanatta (PSC), para discutir a possibilidade.

O secretário disse ainda que a regionalização do aeroporto municipal piracicabano pode se tornar um instrumento importante para o desenvolvimento econômico e social da região metropolitana de Piracicaba (RMP) e seus 24 municípios.

"Ficou bem claro que a INFRAERO identificou o potencial da nossa região e está interessada em investir neste processo de transformação, alicerçado numa cadeia de novos produtos e serviços que poderão ser agregados a Piracicaba por meio do aeroporto", afirmou o titular da pasta, em nota.

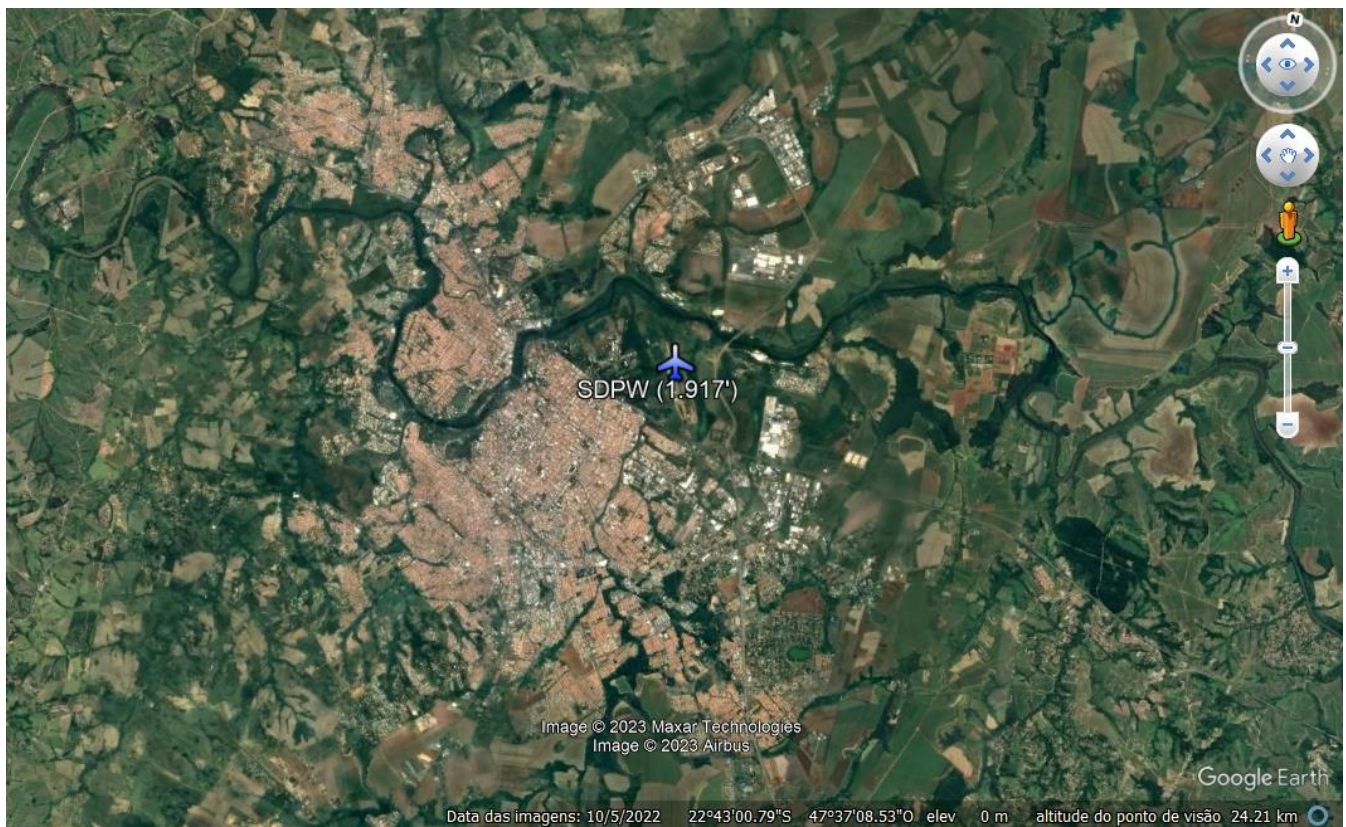
Os próximos passos para a regionalização do espaço:

- com o parecer favorável à iniciativa, segundo Custodio, a INFRAERO deverá encaminhar, nos próximos 15 dias, uma proposta para a Prefeitura de Piracicaba propondo a regionalização do aeroporto;
- para a regionalização, o aeroporto precisa passar por ampliação, que inclui melhoria do perímetro patrimonial, auxílios visuais e capacitação dos funcionários, com custeio da União. O investimento também pode ser usado para recuperação de pavimento, caso necessário;
- para o envio de recursos federais, no entanto, é necessária a aprovação do projeto de ampliação entregue pela prefeitura, da previsão orçamentária, da avaliação da atual situação do aeroporto e da região onde está localizado; e,
- caso a regionalização do aeroporto se concretize, a gestão dele deixará de ser municipal e passará para uma empresa pública federal.

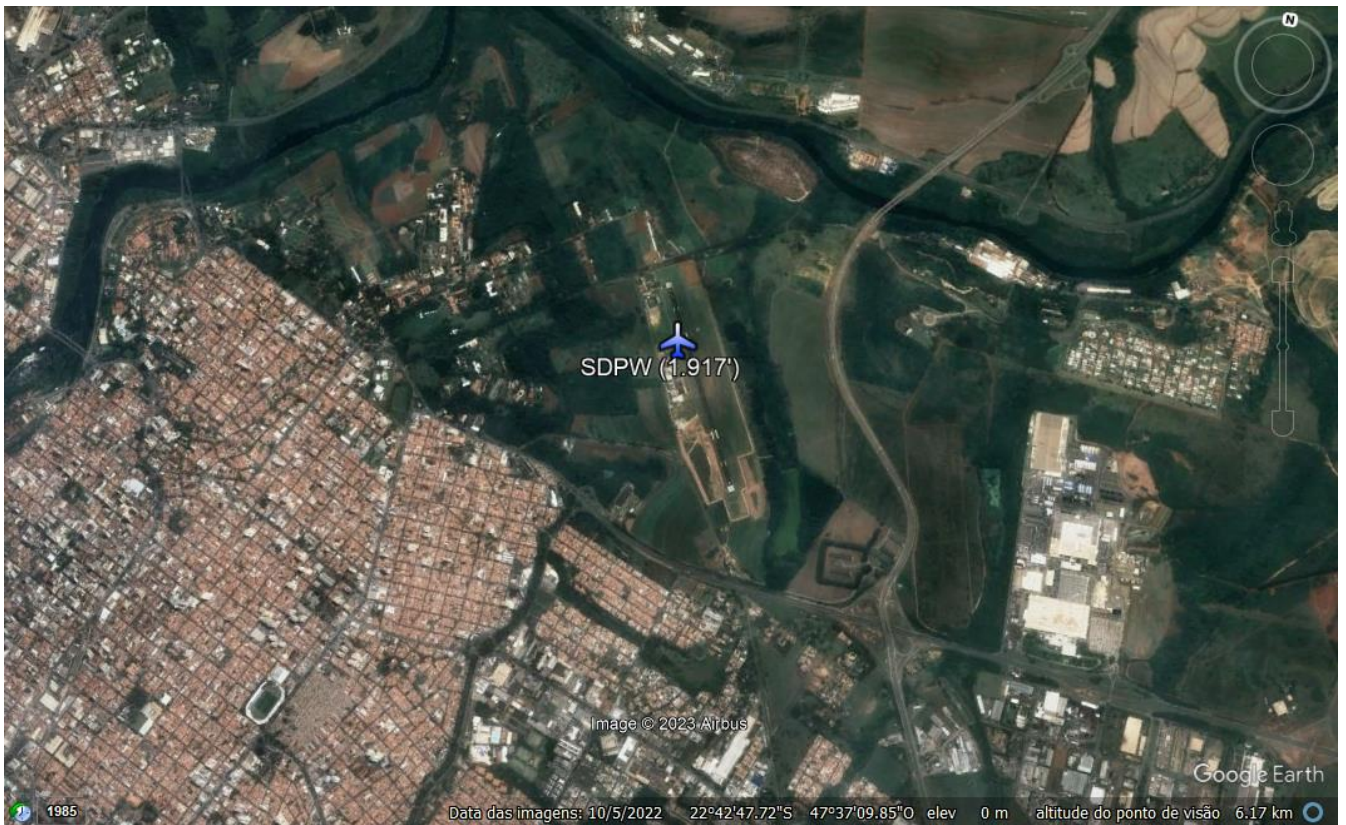
O projeto de revitalização foi protocolado há duas semanas pela prefeitura junto ao Ministério de Portos e Aeroportos.

A reportagem do g1 questionou qual o custo previsto para reforma, que é uma das informações essenciais para aprovação no governo federal, mas a prefeitura de Piracicaba não informou. "Pelo fato de o nosso aeroporto já estar estruturado, com boa pista e disponibilidade de expansão, além de estar em localização estratégica, temos grandes chances competitivas neste processo", defendeu o secretário José Luiz Guidotti Júnior, no dia da visita em Brasília.

Não foram informadas previsões de prazo para a conclusão da regionalização da estrutura.



Em elevação de 1.917 pés, o aeródromo de Piracicaba (SDPW) – ARP 22°42'38"S/047°37'10"W - situa-se a 3 km a nordeste-leste (de ponto proeminente) do centro urbano, com pista (17/35) de 30 x 1.200 m., de asfalto, com resistência de pavimento PCN 21 e resistência de subleito alta, com homologação para operação VFR diurna/noturna, com circuito de tráfego por VAC, e com aeródromo contando com sistema básico de iluminação/balizamento. Duas notas em ROTAER informam possibilidade de presença de animais silvestres na pista e concentração de pássaros (urubus) pelas cabeceiras 17 e 35 (setor leste).





Vista aérea do Aeroporto de Piracicaba - Foto: Christiano Diehl Neto/g1

[https://s2.glbimg.com/twYXQUWY9PFoQ97aDXxOZffb7KI=/0x0:1600x1002/984x0/smart/filters:strip_icc\(\)/s.glbimg.com/jo/g1/f/original/2017/04/06/aeroporto-piracicaba-christ.jpg](https://s2.glbimg.com/twYXQUWY9PFoQ97aDXxOZffb7KI=/0x0:1600x1002/984x0/smart/filters:strip_icc()/s.glbimg.com/jo/g1/f/original/2017/04/06/aeroporto-piracicaba-christ.jpg)

Conforme carta VAC, a entrada no circuito de tráfego pelo setor leste, com perna-do-vento pela esquerda para pista 17 e pela direita para pista 35. A altitude mínima no circuito é de 3.000 pés (1.084 pés AGL) para aviões CAT A até C e de 3.500 pés (1.584 pés AGL) para aviões CAT D/E. Na decolagem, a saída será com curvas para setor leste (para esquerda da decolagem da pista 17 e para direita na decolagem da pista 35). A carta VAC indica dois pontos de notificação, a leste-sudeste e a sudeste do aeródromo: "PIRACICABA" – coordenadas 22°43'09"S/047°34'29"W (ponto a 2,5 MN no RM 123° do ARP) – e "PEDRAS" – coordenadas 22°49'29"S/047°34'25"W (ponto a 7,3 MN no RM 181° do ARP). A operação no aeródromo subordina-se aos corredores visuais para circulação do tráfego VFR na TMA-SP.

